

INFLUÊNCIA DA IRRIGAÇÃO E DA DENSIDADE DE SEMEADURA NO MICROCLIMA E NA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS NA CULTURA DO TRIGO

Paulo Cesar Sentelhas, Mário José Pedro Júnior -
Seção de Climatologia Agrícola / IAC - C.P. 28,
Campinas, CEP 13020-902, João Carlos Felício - Seção
de Arroz e Cereais de Inverno / IAC.

¹ Bolsista do CNPq.

A utilização, cada vez mais frequente, da irrigação por aspersão nas culturas de inverno no Estado de São Paulo, tem causado preocupações aos agricultores, porque sob essas condições as doenças vem ocorrendo com intensidade mais elevada. Objetivando avaliar o efeito da irrigação por aspersão e da densidade da sementeira sobre o microclima da cultura do trigo (temperatura do ar - TMED e duração do período de molhamento - DPM) e sobre a epidemiologia da helmintosporiose e do oídio (taxa de crescimento das doenças), foram realizados experimentos de campo no período 1990-1991. Foram diferenciadas as condições de irrigação (de manutenção e convencional) e densidade (normal e adensado) em áreas onde se avaliou as variáveis meteorológicas e a severidade das doenças, semanalmente. Os dados foram submetidos a análise estatística: diferença de dados pareados (microclima) e intervalos de confiança (doenças). Os resultados mostraram que nas áreas com maior densidade de plantas e irrigados convencionalmente, as TMED foram mais baixas, em média 0,7°C e a DPM teve maior duração, em média 45 minutos. Com relação às taxas de crescimento das doenças, notou-se que foram influenciadas positivamente pela irrigação convencional e pelo adensamento quando as condições macroclimáticas não eram amplamente favoráveis ao desenvolvimento dos patógenos.